

## **SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DA PESSOA IDOSA COM DEMÊNCIA**

Angélica de Cássia Bitencourt<sup>1</sup>, Anicheriene Gomes de Oliveira Garbuggio<sup>2</sup>, Silvana Maria Coelho Leite Fava<sup>3</sup>, Eliza Maria Rezende Dázio<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelicabitencourt@gmail.com; <sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: annyoli12@hotmail.com; <sup>3</sup>Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br; <sup>4</sup>Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

**Introdução:** A demência caracteriza-se por síndromes neurodegenerativas que acarretam comprometimento das capacidades cognitivas e funcionais, sendo que podem evoluir para a dependência nas atividades de vida diária. Portanto, para compensar o déficit no autocuidado surge a demanda da oferta de cuidados. Nesse contexto, o cuidador pode desenvolver uma sobrecarga, que pode ser compreendida como um desarranjo oriundo das atividades de cuidado de uma pessoa com dependência nas atividades de vida diária e pode gerar impactos na dimensão física, psicológica e social. **Objetivo:** Refletir sobre a sobrecarga do cuidador familiar da pessoa idosa com demência. **Material e Método:** Trata-se de um estudo reflexivo desenvolvido a partir da literatura pertinente e discussões realizadas por docentes e discentes de um Programa de Pós-graduação em Enfermagem de uma universidade pública de Minas Gerais durante reuniões do grupo de estudo sobre envelhecimento. **Foram utilizadas as fontes de informação:** Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (Bdenf) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). **As estratégias de busca utilizadas foram contempladas com os termos:** Sobrecarga do cuidador e Demência. **Resultados e Discussão:** Podem ser identificados como sinais de sobrecarga do cuidador familiar, o surgimento de ansiedade, depressão e isolamento social, assim como relatos de preocupação com o futuro e queixas de dor. Alguns fatores podem ser relacionados a uma maior sobrecarga, entre os quais: cuidador do gênero feminino, com idade mais elevada, grau de parentesco do cuidador de cônjuge, que habitam o mesmo domicílio e com menor nível de escolaridade e remuneração. O estágio da demência mais avançado, grau de dependência e presença de sintomas neuropsiquiátricos como a desorientação e agressividade na pessoa idosa também são identificados como fatores que interferem na sobrecarga do cuidado. A rede de apoio social constitui-se como importante recurso. **Considerações Finais:** Reconhece-se que a sobrecarga do cuidado pode reduzir a qualidade de vida do cuidador familiar. Torna-se necessário que o enfermeiro e demais profissionais que atuam na assistência saibam reconhecer os sinais de sobrecarga, assim como os fatores relacionados para que implemente uma assistência qualificada. **Contribuições para Saúde:** Refletir sobre a temática é necessário para que os profissionais que atuam na assistência saibam reconhecer os sinais de sobrecarga no cuidado e intervir com o objetivo de melhoria da qualidade de vida do cuidador familiar e da pessoa idosa.

**Descritores:** Cuidador Familiar, Doença de Alzheimer, Enfermagem, Sobrecarga do Cuidador.